

Arquitetas e urbanistas (des)conhecidas:

por uma ampliação da história da arquitetura e do urbanismo modernos na América do Sul, 1929-1960

Autoras: Clara Demettino Castro Vasconcelos, Nedda María Alejandra Noel Tapia, Priscila Monique da Silva Santos, Sabrina Rachel Rubio, Telmi Adame.
ORIENTADOR: José Carlos Huapaya Espinoza;
Dados Pessoais: Rua Caetano Moura, 121, Ed. do Centro de Estudos da Arquitetura Baiana (CEAB), Federação – CEP: 40210-350 – Salvador-BA – Brasil . Tel: 55 (71) 3283 5884. E-mail: arquitetasdesconhecidas@gmail.com;
Data de conclusão: pesquisa em andamento;
Categoria: ciências sociais e humanas.

PATROCÍNIO:



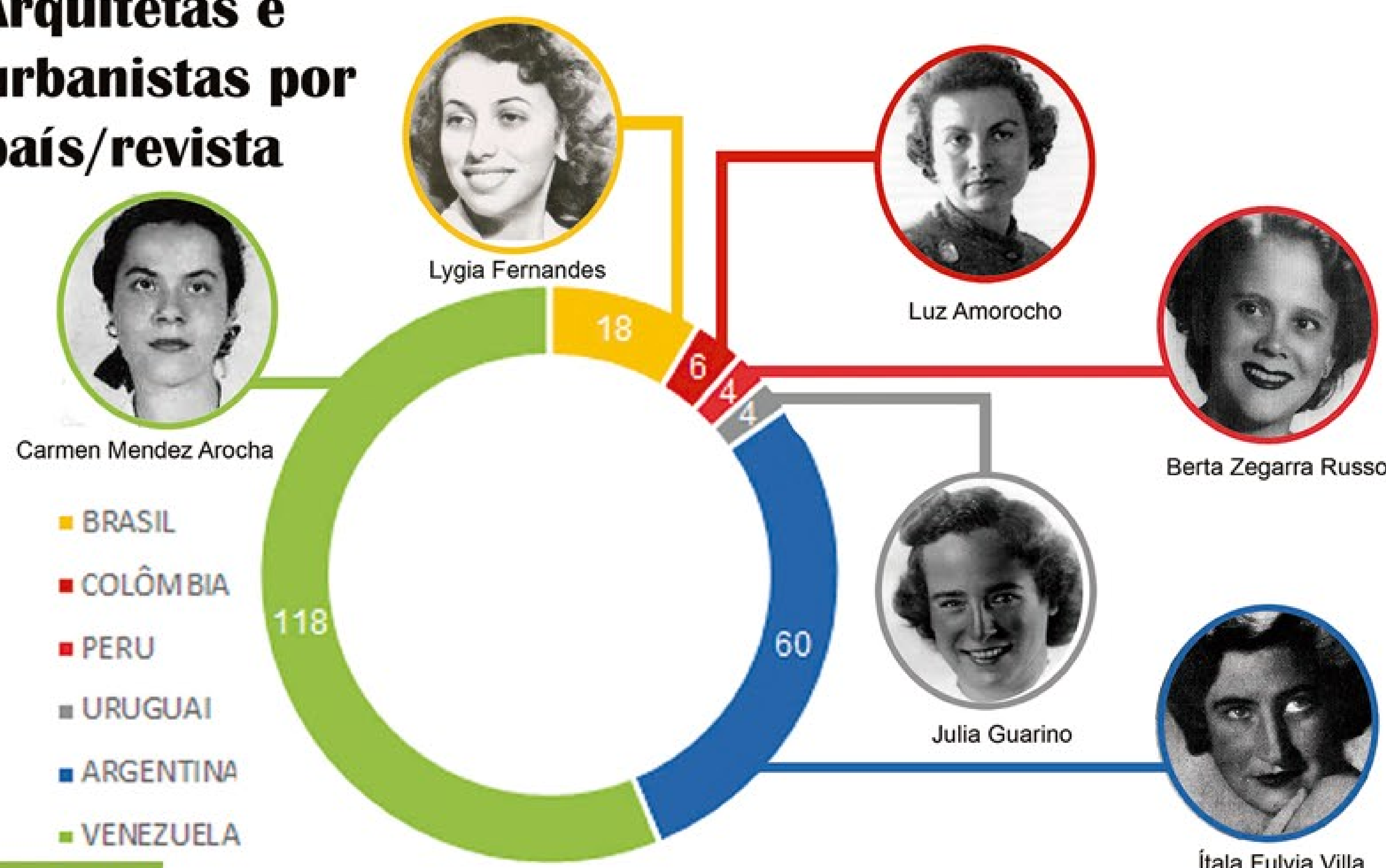
REALIZAÇÃO:



Introdução

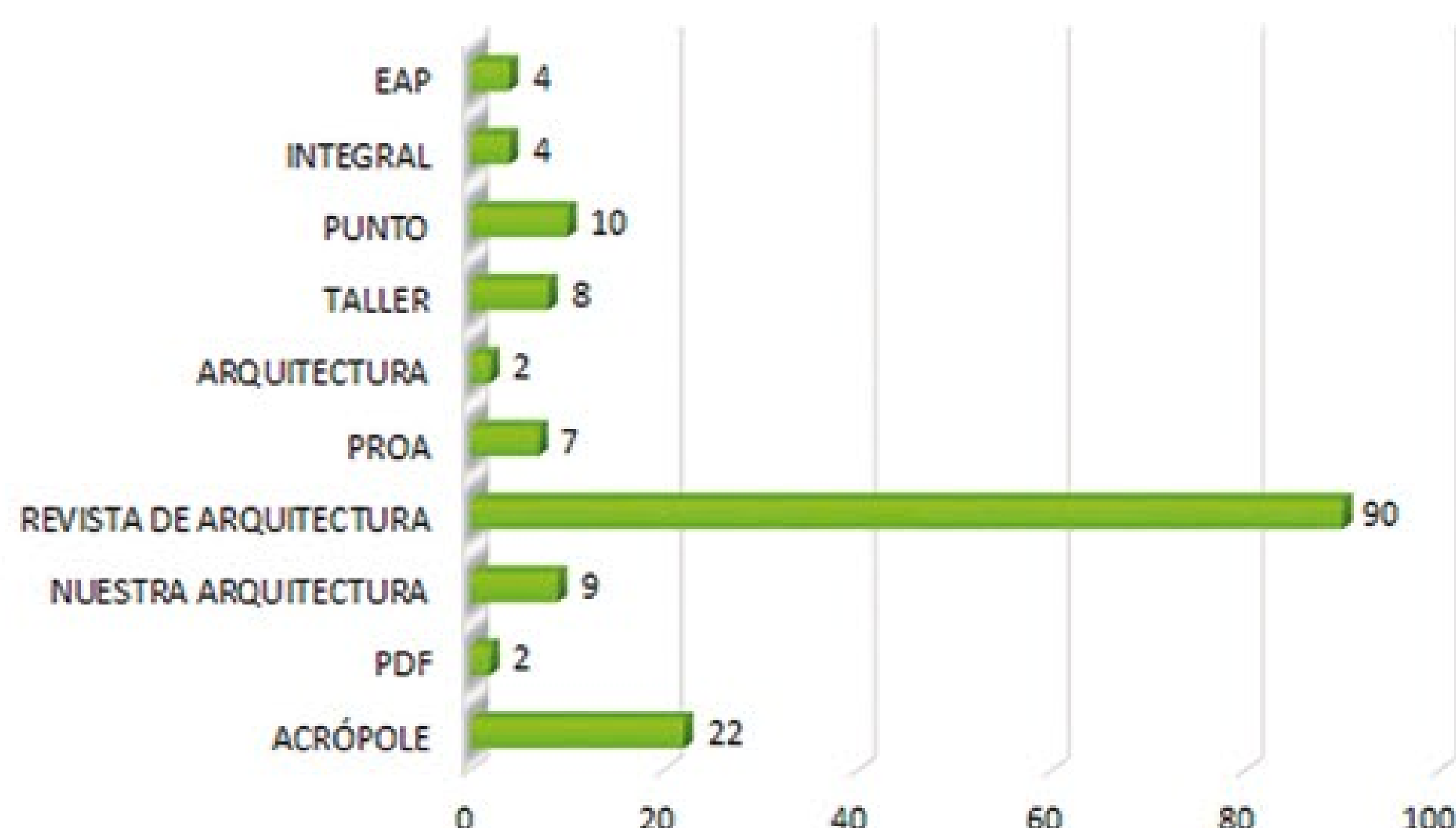
A historiografia da arquitetura e do urbanismo modernos na América Latina vem nos últimos quinze anos focando e mostrando a importância da contribuição das arquitetas e urbanistas latino-americanas no continente. Essa bibliografia nos revela as dificuldades dessas profissionais em firmar-se no campo profissional e; as táticas e possibilidades por elas encontradas decorrentes dessa situação.

Arquitetas e urbanistas por país/revista



Processo

Referências publicadas por arquitetas e urbanistas sul-americanas



Para entender a contribuição das arquitetas e urbanistas sul-americanas para a consolidação do movimento moderno, tomamos como base as revistas especializadas. Até o momento foram analisadas dez revistas sul-americanas: as argentinas Revista de Arquitectura (1915-1956) e Nuestra Arquitectura (1929-1986); as brasileiras Revista da Directoria de Engenharia - PDF (1932-1969) e Acrópole (1938-1971); a peruana El Arquitecto Peruano - EAP (1937-1977); a colombiana Proa (1946-1969); a uruguaia Arquitectura (1914-1996) e; as venezuelanas Integral (1955-1959), Punto (1961-2001) e Taller (1963-1969). No gráfico (à direita) identificamos que o período com mais publicações nas revistas foi na década de 1960.

Resultados apresentados



EREA - Recife, Brasil 18 - Congresso De Iniciação Científica Em Arquitetura E Urbanismo. Janeiro, 2018. Fonte: Arquivo pessoal.



Symposium MOMOWO - Women's Creativity since the Modern Movement (1918-2018), Turim - Itália. Junho, 2018. Fonte: Arquivo pessoal.

Apresentação Librerie Delle Donne - Milão, Itália. Junho, 2018. Fonte: Arquivo pessoal.



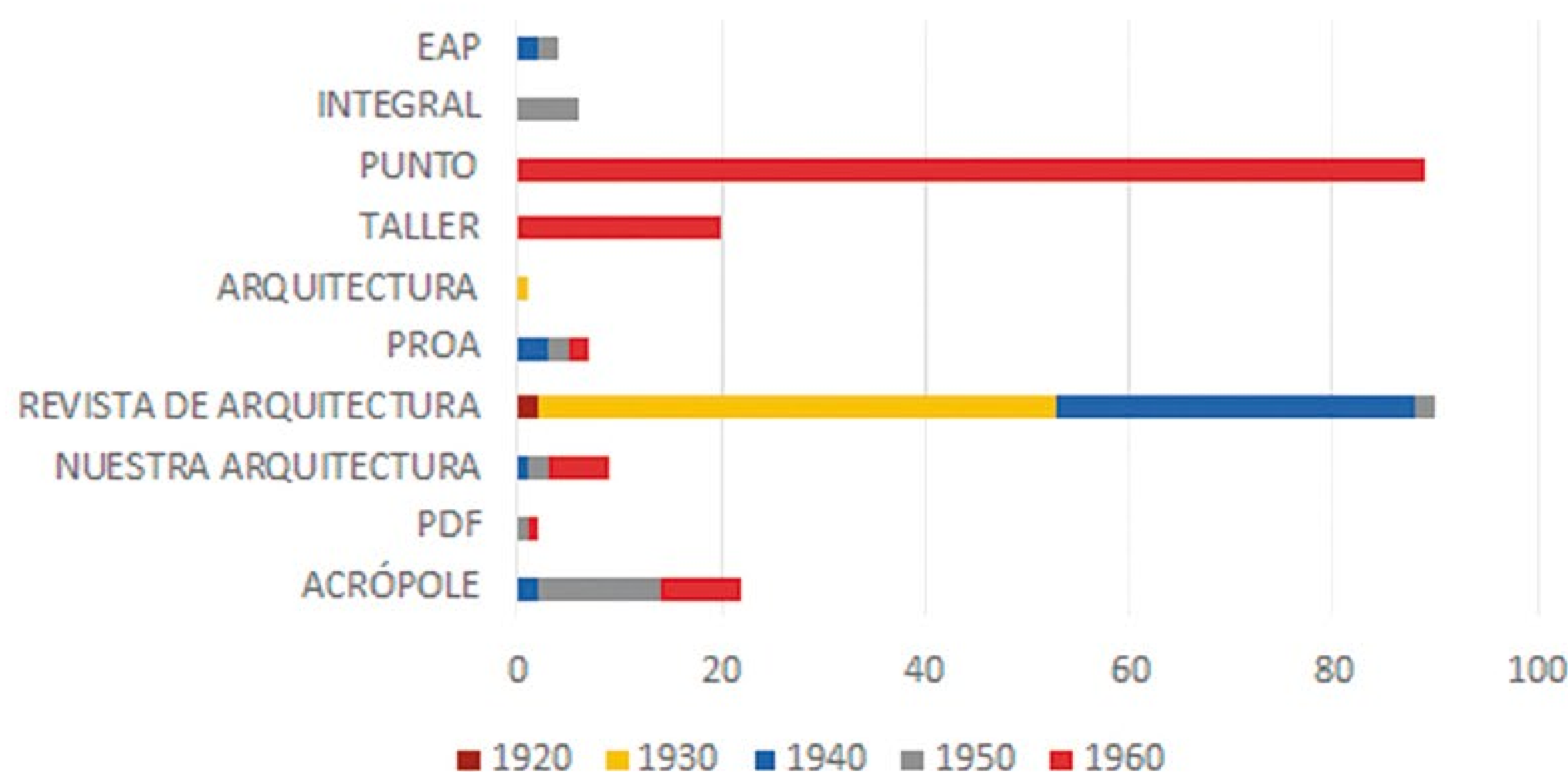
VIII Encuentro de Docentes e Investigadores en Historia del Diseño, la Arquitectura y la Ciudad, Córdoba - Argentina, Maio, 2018. Fonte: Arquivo pessoal.

Exposição "Arquitetas de Urbanistas (Des) Conhecidas: Por Uma Ampliação da História da Arquitetura e do Urbanismo Modernos na América do Sul, 1929-1960 -FAUFBA, Salvador, Maio, 2018. Fonte: Arquivo pessoal.



O que foi percebido é que a limitada visibilidade da produção das arquitetas pode ser subdividido em dois períodos. O primeiro que inicia-se em 1929 até 1944 e o segundo de 1945 até 1960. No primeiro período é possível afirmar que as mulheres da região tiveram como concorrentes não só os profissionais homens, mas, profissionais estrangeiras. No segundo período o que se percebe é um número significativo de artigos de arquitetas e urbanistas da região e a diminuição das "estrangeiras". Ainda neste segundo período coincide com um número maior de formandas se comparado com o primeiro.

Referências por décadas



Dados relevantes

No total, foram identificadas 189 arquitetas e urbanistas: 41 da Argentina, 25 do Brasil, 4 da Colômbia, 2 do Peru, 2 do Uruguai e 115 da Venezuela.